

Loja de móveis

Iluminação ressalta volumetria de casarão antigo, sede de showroom da Elgin Mobili & Design

Por Erlei Gobi
Fotos: Rafaela Netto

O GRUPO ELGIN INICIOU SUAS ATIVIDADES EM 1953, COM A FABRICAÇÃO das primeiras máquinas de costura no Brasil. Nesses mais de 60 anos de história, a empresa expandiu sua atuação no mercado brasileiro e, hoje, conta com uma variedade de mais de dois mil produtos nas divisões de refrigeração, informática, móveis e design, automação comercial, home & office, costura, telefonia, iluminação e climatização.

A Elgin Mobili & Design, unidade de negócios de móveis de alto padrão, surgiu na década de 1980 e atualmente conta com sete lojas na capital paulista, além das unidades de Alphaville, Campinas e Mogi das Cruzes. Uma dessas lojas, instalada em um casarão de 620 metros quadrados da década de 30, localizado na Avenida Pacaembu, em São Paulo, foi projetada pelo escritório FGMF Arquitetos para ser um grande showroom da marca.

O edifício antigo teve sua fachada toda “descascada”, para mostrar a arquitetura original com tijolos aparentes. “Tínhamos duas opções para este casarão. A primeira era ‘envolver’ o edifício, colocando placas de alumínio ou de outro material, criando aquele ‘caixotão’ e escondendo a arquitetura original, como acontece na maioria dos showrooms. A outra era mostrar sua arquitetura original, da década de 30, descascando os materiais da fachada e mostrando suas entranhas, com os tijolinhos. Foi quase um processo de restauração da obra”, contou Fernando Forte, arquiteto e titular do FGMF Arquitetos.

O lighting designer Marcos Castilha, titular do escritório Castilha Iluminação, foi o responsável pelo projeto de iluminação da fachada do casarão e também pela consultoria luminotécnica da área interna do showroom. “A iluminação foi desenvolvida totalmente baseada na volumetria e textura da arquitetura. Fomos ‘pintando’ as manchas de luz, buscando a harmonia e o contraponto, tomando bastante cuidado para evitar sombras e recortes de luz indesejáveis”, explicou.





Fachada

Foi desenvolvido um modelo do casarão no software AGI32, para simulação da luz e obtenção da melhor posição para os projetores. “Ainda que um sistema RGB não fosse adequado para essa fachada, a tecnologia LED foi inicialmente cogitada, mas, por questões de verba e prazo de implementação, foram adotadas tecnologias de lâmpadas de descarga HID, e com ótimo custo benefício”, contou Castilha.

Com base na textura, na tonalidade da fachada e também na cor da marca da empresa (amarela), Marcos Castilha utilizou, no jardim frontal, cinco projetores retangulares com lâmpadas ovóide de vapor de sódio de 70W. Estes projetores são equipados também com grelha honeycomb, para evitar o ofuscamento dos clientes na entrada e saída da loja. Além disso, há projetores IP 65 e tubo antiofuscamento equipados com lâmpadas vapor metálico PAR 30 de 70W, com 10° e 30° de ângulos de abertura, instalados no jardim, em suportes no muro lateral, nos beirais do telhado e

no poste de entrada de luz. “Trabalhei com lâmpadas de vapor de sódio, luz dourada, iluminando o embasamento da arquitetura e, na medida em que o edifício se eleva, surgem as manchas em vapor metálico a 3000K, provenientes dos ‘tiros de luz’ laterais, enfatizando a volumetria e dando profundidade aos elementos da fachada”, detalhou o lighting designer.

Para proteger os projetores aplicados na parte inferior do jardim frontal, foram utilizadas gaiolas antivandalismo. “Infelizmente, ainda que não sejam bonitas, não podemos dispensar as gaiolas, uma vez que o casarão está ao lado do Estádio do Pacaembu e em dias de jogos é comum a ocorrência de atos de vandalismo na região”, explicou Castilha.

Ainda na fachada, há uma grande marquise de metal na cor preta e com a marca da empresa. “Deixamos o casarão com sua arquitetura original, mas só isso não bastava. Queríamos deixar claro nossa intervenção no espaço, então criamos este túnel de metal que conduz o cliente para dentro do showroom. Ele faz a passagem

Fachada recebeu solução com lâmpadas de vapor de sódio e de vapor metálico enfatizando a volumetria e dando profundidade aos elementos arquitetônicos do edifício.



de uma arquitetura antiga, com cara de castelo medieval, para um mundo moderno, com os móveis contemporâneos da Elgin”, afirmou Fernando Forte.

Esta marquise de metal recebeu fitas de LED de 19W/m a 3000K na parte inferior, enfatizando sua leveza, e em um detalhe lateral, na escada, com fechamento em acrílico. Esta mesma solução ainda foi aplicada no terraço da fachada, para destacar sua volumetria. O logotipo da empresa é iluminado em “backlight” por T5 de 28W a 3000K. Alguns balizadores LED de 3W a 3000K foram embutidos no muro lateral para marcação da entrada do estacionamento. “A paleta de cores seguiu harmonicamente do avermelhado dos tijolos, passando pelo dourado do sódio, o amarelo da logomarca Elgin, ao branco quente das lâmpadas metálicas, a 3000K”, disse Castilha.

Área interna

Na área interna do casarão, onde estão expostos os produtos da empresa, há grande utilização de cimento queimado nas paredes. A iluminação geral é feita por meio de sancas

equipadas com T5 de 28W a 3000K e embutidos orientáveis com lâmpadas de vapor metálico PAR 20 de 35W. “É um sistema simples e eficiente, que equilibra a luz difusa das sancas com a luz direta dos embutidos no teto. Há também pendentes decorativos em um ou outro local de destaque, contribuindo na composição dos ambientes”, contou o lighting designer. “Dentro da casa, optamos por fazer algo mais moderno, deixando de lado a característica mais antiga da arquitetura original. Há diferentes cenários para a exposição dos móveis da Elgin”, completou Fernando Forte.

Para Castilha, o diferencial deste projeto é a solução de fachada, pois como é uma loja totalmente fechada, sem vitrines para exposição de produtos, era preciso uma iluminação convidativa para atrair os clientes. “Tivemos muito cuidado para não haver excesso de brilho e escape indesejável de luz para os vizinhos. Há poucas intervenções, com luminárias pequenas e de baixas potências, o essencial para deixar este casarão em destaque”, concluiu. “Respeitamos o passado, mas mostramos o futuro e deixamos claro nossa intervenção”, finalizou o titular da FGMF Arquitetos. ◀

Área interna recebeu sancas com T5 de 28W e embutidos com lâmpadas de vapor metálico de 35W.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Marcos Castilha/
Castilha Iluminação

Colaboradores:
Larissa Oliveira e
Shantalla Vargas

Projeto arquitetônico:
Fernando Forte/
FGMF Arquitetos

Projetores:
Vidrocor e Interlight

Lâmpadas:
Philips

LEDs:
Brília